

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 1060 - 1/4

COMUNIDADE TERAPÊUTICA COMO AMBIENTE SUSTENTÁVEL NO TRATAMENTO DA DROGADIÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

SENA, Edite Lago da Silva*

SANTOS, Alana Libania de Souza**

ALMEIDA, Alice Lima **

SANTOS, Flávia Farias **

OLIVEIRA, Jackeline Aparecida Leite**

ARAÚJO, Taise Carneiro **

RESUMO

INTRODUÇÃO. As Comunidades Terapêuticas (CT) são uma modalidade de atenção à saúde iniciada em meados da década de 1940 na Grã-bretanha, primeiramente utilizada para atender a pacientes psiquiátricos crônicos, depois adaptada ao tratamento da drogadição. Hoje é praticada, principalmente, em reabilitação de dependentes químicos sem qualquer suporte social ⁽¹⁾. Procurando seguir os modelos de CT já implantadas nasceu a Fazenda da Esperança (FE), em 1992 com o Frei Hans Stapel, ao aproximar-se de um grupo de jovens que consumiam e vendiam drogas. Posteriormente, foi implantada em outras cidades e Estados. Trata-se de iniciativa reconhecida e difundida por todo o território nacional. Na cidade de Jequié/BA a instituição foi implantada no ano de 2005 e possui duas sedes, uma para mulheres e outra para homens. Existe uma parceria entre Igreja – interno e família desenvolvendo trabalho de recuperação com jovens dependentes químicos na busca de promover a reinserção na sociedade a partir da abstinência, apoio emocional, orientação religiosa, trabalho e disciplina, estabelecendo limites e educando os internos. Os dependentes permanecem em tratamento por cerca de um ano e depois retornam ao convívio social. No

*Enfermeira Professora Doutora em Enfermagem Adjunta do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Jequié.

**Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Relator do trabalho: tai_araujo1@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1060 - 2/4

processo de recuperação e reinserção social, o dependente químico passa por diversos enfrentamentos, tornando indispensável um suporte psicólogo sólido, conferindo sustentação e perseverança no alcance do objetivo. Neste enlace, no contexto da FE, a espiritualidade constitui componente essencial no ambiente terapêutico sustentável para a reabilitação psicossocial do dependente de drogas ilícitas. Oferece suporte emocional, espiritual e social, quando valoriza o interno dando a possibilidade de aprendizado de um ofício e o conhecimento de nova realidade voltada para o conforto espiritual e reconstrução pessoal. Neste sentido, o acompanhamento de Enfermagem aos indivíduos na fase de abstinência de drogas, exige a percepção da complexidade e dos fatores estressores que fazem parte do contexto onde tais indivíduos se inserem, na perspectiva da promoção de ações de reabilitação e reinserção social, caracterizando-se terapêutico na realização da assistência ⁽²⁾. **OBJETIVOS.** Identificar e discutir de que forma a FE constitui-se como Ambiente Terapêutico Sustentável na reabilitação biopsicossocial de dependentes químicos e criar possibilidade de interação do graduando em Enfermagem com um dependente químico em processo de abstinência e reinserção sócio-familiar. **METODOLOGIA.** Trata-se de relato de experiência, portanto, um estudo descritivo da vivência de cuidado em saúde mental no domínio da reabilitação psicossocial do dependente químico, enfatizando o ambiente terapêutico sustentável para a reabilitação. A experiência ocorreu em prática de campo da disciplina Enfermagem em atenção a Saúde Mental, Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Jequié. Desenvolveram-se encontros com uma interna da FE (sede feminina) em, basicamente, cinco momentos, sendo dois na CT e três no domicílio, durante o primeiro semestre de 2009. A trajetória dos encontros fundamentou-se na teoria do relacionamento interpessoal enfermeiro-cliente ⁽²⁾. **RESULTADO.** A partir da prática surgiu o interesse em descrever a experiência vivenciada no processo da visita. A interna foi escolhida para o estudo por seu interesse pelo cuidado e acolhimento, despertando-nos o desejo de contribuir para sua reinserção no ambiente familiar e social, tendo em vista que a mesma possuía história de vida repleta de situações conflitantes e entender de que forma a FE assume papel de ambiente terapêutico sustentável no processo de reabilitação. As visitas domiciliares constituem como instrumento capaz de facilitar

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1060 - 3/4

a abordagem de usuários e família, portanto, torna-se possível compreender a dinâmica familiar, objetivando enlaçar a família na reabilitação do usuário ⁽²⁾. Trata-se de uma pessoa que se deparou com diversos enfrentamentos por toda sua vida; núcleo familiar sempre desestruturado, o que afetou suas escolhas no decorrer da sua história. Aos 15 anos conheceu um rapaz usuário de drogas ilícitas, com quem estabeleceu vínculo afetivo intenso, permanecendo até os dias atuais. Abandonou a família cedo, em prol do relacionamento, conhecendo o mundo das drogas, desestruturando totalmente sua vida. Após nove anos de envolvimento com drogas, no limite da resistência, procurou ajuda na FE. Chegou desestruturada social e psicologicamente, descrente de sua capacidade como pessoa e de sua espiritualidade, desnutrida e com auto-estima abalada. Encontrou na instituição apoio emocional e espiritual, capaz de abrir possibilidades à recuperação e construção de nova história. Apóia-se completamente nas normas da instituição para recuperar-se, buscando ajuda espiritual e força na palavra (Bíblia Sagrada). A FE tinha como normas o comprimento de atividades diárias, rotina apoiada em responsabilização e disciplina. As próprias internas eram responsáveis pela manutenção da instituição, o que possibilitava o (re) aprendizado de conceitos primordiais para o convívio em sociedade como o sentido de coletividade, responsabilidade e altruísmo perdidos na trajetória de suas vidas. O ambiente torna-se sustentável quando oferece aos internos ferramentas que podem auxiliá-los na condução de suas vidas e proporcionar-lhes cuidados a saúde mental. **CONCLUSÕES.** A participação do graduando em Enfermagem no contexto da reabilitação do dependente químico constitui oportunidade ímpar no desenvolvimento de habilidades para a comunicação terapêutica, tendo como característica básica a capacidade de ouvir, escutar e ajudar o sujeito em suas fraquezas, revelando potencialidades e despertando o interesse em se reinserir na dinâmica familiar e social. O cuidado de enfermagem deve ser planejado de forma individualizada, aliando indivíduo-família e profissional. Neste contexto, emergem as CTs, em especial a FE, como estratégia de auxílio biopsicossocial e espiritual, envolvendo religiosidade e trabalho na recuperação e transformação do indivíduo. A atividade de suporte emocional desenvolvida pelos acadêmicos, através de visitas domiciliares é vista como instrumento fundamental para a promoção de vínculos relacionais que

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardia

Trabalho 1060 - 4/4

permeiam a arte do cuidar. Considerando que o processo de abandono do vício é um caminho tortuoso, repleto de enfrentamentos, exige do usuário tanto o desejo de permanecer em abstinência como o apoio de rede social capaz de firmá-lo em seu propósito.

DESCRITORES : Comunidade Terapêutica; Reabilitação; Enfermagem

Referencias

1. DE LEON, G. **A Comunidade Terapêutica: teoria, modelo e método**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- 2 . STUART, G. W. LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e práticas**. Trad. Dayse Batista. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.